

Etapas gerais do pré-cirúrgico de uma amputação

A amputação pode ser entendida como a retirada total ou parcial de um membro do corpo e, quando acontece, causa impactos na vida de um paciente amputado que leva algum tempo para se recuperar, além de ter que aprender a se adaptar ao seu novo corpo, se aceitar e se inserir novamente na sociedade.



Fonte: Canva.

Você sabia que nas etapas que antecedem a cirurgia de amputação, várias ações de reabilitação já podem ser iniciadas caso não haja alguma contraindicação clínica?

Veja algumas dessas etapas a seguir:

Programa de condicionamento cardiopulmonar

O paciente poderá iniciar, caso seja possível e antes da cirurgia de amputação, um programa de condicionamento cardiopulmonar que envolve uma série de exercícios físicos, com o objetivo de melhorar a tolerância ao exercício físico e reduzir o nível de cansaço físico nas atividades do dia a dia, além de melhorar a força muscular e o equilíbrio.



Fonte: Canva.

Nessa fase, é importante que o paciente seja submetido a uma avaliação física criteriosa. Deve-se também esclarecer sobre seu estado de saúde-doença, falar sobre possíveis complicações e quais serão as metas da reabilitação, a curto, médio e longo prazos.

Avaliação da Amplitude do Movimento

É importante a realização da avaliação detalhada dos seguintes itens:



Fonte: Canva.

Funções do corpo incluindo a avaliação da Amplitude de Movimento (ADM) das articulações e da força muscular, nos membros acometido e sadio;

Grau de independência do indivíduo para a realização das Atividades de Vida Diária (AVDs);



Fonte: Canva.



Fonte: Canva.

Condicionamento físico;

Suporte social recebido e como o paciente está lidando com a situação, ou seja, a forma de enfrentamento do paciente em relação à cirurgia¹.



Fonte: Canva.

Etapas gerais do pré-cirúrgico de uma amputação

Preparo Psicológico

A necessidade de preparo psicológico nos pacientes que irão fazer cirurgia eletiva (ou seja, uma cirurgia marcada), pode ajudar a enfrentar melhor o processo operatório e pode melhorar o processo de aceitação da prótese durante a fase de reabilitação¹.



Fonte: Canva.

Alguns outros procedimentos que visem o controle da dor e o ganho ou a manutenção das amplitudes de movimento e da força muscular, também podem ser aplicados, sempre que possível, no período que antecede a cirurgia de amputação¹.

Os objetivos imediatos da amputação são²:

Aliviar a dor; remover o tecido morto ou “doente” do paciente;

Permitir a execução de uma cirurgia para obter uma boa cicatrização de ferida e a preparação de um coto para colocação de uma prótese.

A amputação pode ser um momento de difícil aceitação na vida de um indivíduo, entretanto, é importante deixar claro que este procedimento pode salvar vidas.

Momento da notícia

Uma equipe de profissionais qualificados é de suma importância para auxiliar o paciente e a família no momento de dar a notícia sobre a cirurgia¹.

O paciente e a família devem ser esclarecidos quanto à cirurgia e suas possíveis complicações, todo o processo de reabilitação e os cuidados necessários³.



Fonte: Canva.

Ao se deparar com a possibilidade de amputação, o cuidado à saúde envolvendo, quando possível, os aspectos de escuta atenta e qualificada, é fundamental para a redução do dano causado pelo impacto da amputação.

Os aspectos de educação em saúde devem envolver informações do objetivo da amputação, enfatizando que o procedimento visa melhorar as funções do corpo e aliviar sintomas.

Etapas gerais do pré-cirúrgico de uma amputação

Deve-se considerar a amputação como uma fase nova, que necessita de adaptações. Pode-se também apresentar possibilidades de como retornar ao mercado de trabalho e informar sobre os direitos das pessoas com deficiência perante a lei.

Ao se realizar uma cirurgia para amputação, o principal objetivo é retirar o membro prejudicado, criando assim, novas perspectivas quanto à melhoria da função da região envolvida.

O conhecimento do cirurgião sobre as próteses na etapa de reabilitação é de extrema importância, pois muitas vezes a falta de familiaridade do cirurgião com os tipos de próteses pode gerar interferência no tratamento e nas estruturas, como na pele, nos vasos, ossos, músculos e nervos⁴.



Fonte: Canva.

Esperamos que esse material tenha ajudado você a compreender melhor sobre as etapas que podem compor o período pré-cirúrgico de uma amputação. Vale ressaltar que a execução de cada uma dessas etapas pode variar de paciente para paciente e envolve equipe de saúde, paciente e familiares/cuidadores.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Pessoa Amputada**. 1. ed. 1. reimp. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 36 p.: il. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf.

[2] CRENSHAW, A. H. **Cirurgia ortopédica de Campbell**. São Paulo: Manole, 1996.

[3] BARBIN, Isabel Cristina Chagas. **Prótese e órtese**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. Unidades 1 e 2.

[4] DE LUCCIA, Nelson. Reabilitação pós-amputação. IN: PITTA, G. B. B.; CASTRO, A. A.; BURIHAN, E. (edit.). **Angiologia e cirurgia vascular: guia ilustrado**. Maceió: UNCISAL/ECMAL & LAVA, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Nelson-De-Luccia-2/publication/239570433_Reabilitacao_Pos-amputacao/links/55b4481c08ae092e9653b650/Reabilitacao-Pos-amputacao.pdf

COMO CITAR ESTE MATERIAL

CASTANEDA, Luciana. Etapas gerais do pré-cirúrgico de uma amputação. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência I: transtornos do espectro do autismo, síndrome de Down, pessoa idosa com deficiência, pessoa amputada e órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. **Pessoa amputada**. Recurso Educativo n.º 7. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).